



Apresentação

De modo a dar vazão à demanda reprimida de artigos aprovados, a equipe que assume o Conselho Editorial a partir de 2014, após amplo debate sobre os rumos da RevBEA realizado pela REBEA, tomou a decisão de publicar os volumes referentes ao ano de 2013 e que se encontravam atrasados em sua divulgação pelo sistema da Revista. Esta edição 8(2) completa esta tarefa, e daqui para frente a Revista retoma seu ritmo normal de trabalho, avaliando os arquivos submetidos e publicando mais duas edições até o final de 2014 (volumes 9(1) e 9(2), em julho e dezembro, respectivamente).

A RevBEA deu um salto de qualidade sob a coordenação da Maria do Carmo e José Vicente, após a iniciativa pioneira do Heitor e da Michèle que lhe deram vida. A inclusão da RevBEA “no sistema de editoração eletrônica da FURG foi uma ótima conquista, que passou a agilizar o processo de recebimento, distribuição para parecerista e devolutiva dos pareceres, fazendo com que todo o processo editorial fosse mais dinâmico” (Guerra).

Com relação às futuras edições, procuraremos ampliar o escopo da RevBEA de modo a atender ao consenso de que a Revista deve sempre sistematizar os saberes das redes da REBEA. “A revista não foi criada para ser mais uma revista acadêmica, mas sim como um espaço para dar visibilidade as experiências em EA que acontecem em diversas partes de nosso país, inclusive para além de nossas fronteiras. Mas também acolhendo trabalhos acadêmicos, ou seja, a proposta não foi para excluir as experiências que acontecem no âmbito das IES, que sabemos são muitas. Ou seja, a REVBEA surgiu com a ideia/proposta de acolhimento” (Heitor).

Nesta edição já criamos a seção “Relato de Experiências”, que pretende divulgar as ações dos educadores ambientais que não necessariamente tem caráter acadêmico. Nas próximas edições, criaremos outras seções abertas para que as redes enviem seus artigos divulgando suas trajetórias e experiências. Cada rede possui seus facilitadores que poderão auxiliar os Editores da Revista na função de motivar seus integrantes a escrever. A Facilitação foi criada justamente para agilizar o que precisa ser agilizado, garantindo que a democracia na REBEA continue a passar por toda a rede, que mais do que uma lista de discussão, é um instrumento de informação e comunicação.



A RevBEA já tem um Conselho de Avaliadores, que será mantido e ampliado com a participação e mais membros.

“Temos muito que aprender ainda sobre como horizontalizar, descentralizar de forma coordenada, dando ao mesmo tempo autonomia para que mais gente trabalhe pela causa comum” (Sorrentino). “A organização de policefalia é boa, e a autonomia é uma estruturação de horizontalidade diferente da facilitação, já que esta última é, igualmente aos modelos políticos estabelecidos, mecanismo de representação e não de participação direta das bases” (Michèle).

Mas estamos trilhando nosso caminho. “A REBEA tem passado por vários refluxos na sua atuação, mas sem dúvida alguma o que a mantém viva, para além das centenas de mensagens que circulam na sua lista nacional é a vivência nas Redes da malha, principalmente em âmbito local. Temos direito de acertar e errar em nossas escolhas e modelos, mas temos de reconhecer e legitimar o construto das Redes que formam a Rede Brasileira de Educação Ambiental” (Diogo Damasceno).

“Somos ‘metamorfoses ambulantes’ abertos às miríades de possibilidades para nos tornarmos pessoas melhores, ainda que se mantenham as disputas conceituais, a afirmação de ideários políticos, ou campos de poder que a Educação Ambiental não está isenta, já que não é ilha isolada de um continente vivendo sua plena crise” (Michèle).

A diversidade de opiniões é nossa maior riqueza e, portanto, herança que a RevBEA tem por missão levar adiante. Que novas brisas nos soprem, e que o universo nos dê inspiração para cumpri-la com sabedoria !

Uma boa leitura a todos!

Zysman Neiman
Editor

